

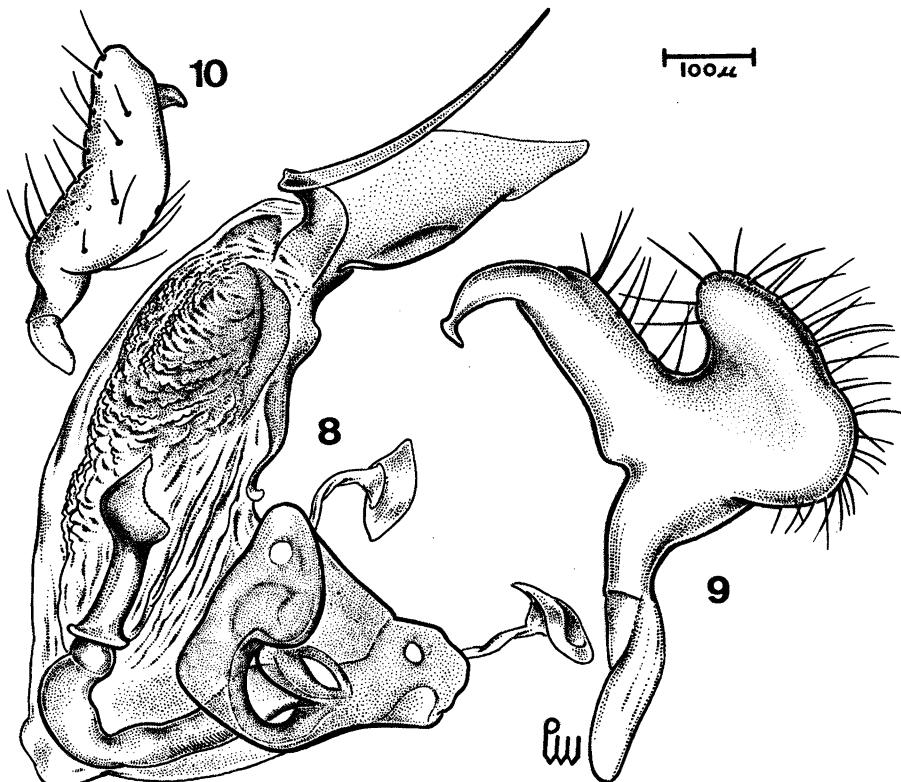
(fig. 9) bilobado, o lobo basal desenvolvido, lobo apical com extremidade característica. Parâmero direito (fig. 10) menor, retorcido e afilado no ápice.

Fêmea: Coloração, aspecto geral e dimensões semelhantes ao macho.

Holótipo macho, Montenegro, Rio Grande do Sul (RS), 29.IX.1977, V. Pitoni col, na coleção do Museu Rio-grandense de Ciências Naturais, Porto Alegre. *Parátipos:* 2 machos e 1 fêmea,

mesmas indicações que o tipo e Triumfo, Rio Grande do Sul, 20.X.1977, M.A. Galileo leg., nas coleções do Museu Rio-grandense de Ciências Naturais; Museu Nacional, Rio de Janeiro e do autor.

O nome específico é dado em alusão ao fato da espécie ter sido encontrada no Sul do Brasil e o nome genérico em alusão ao termo usado comumente para denominar o homem da região.



Gauchocoris sulinus n.sp. – Fig. 8: Pênis; fig. 9: parâmero esquerdo; fig. 10: parâmero direito.

Hyalopsallus diaphanus (Reuter, 1907)

Carvalho & Schaffner, 1974

(Fig. 11)

Atomoscelis diaphanus Reuter, 1907:24; id. Van Duzee, 1907:28, id. Carvalho, 1958:14; *Hyalopsallus diaphanus* Carvalho & Schaffner, 1974:19.

Caracterizada pela transparência dos heméliros, coloração geral do corpo e estrutura da genitalia do macho.

Macho: Comprimento 3,8 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça:* comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena:* segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto:* comprimento 0,4 mm, largura 1,1 mm. *Cíneo:* comprimento 0,48 mm, largura 0,36 mm.

Coloração geral: Pálido-amarelada a amarelo-esverdeada; região mediana do vértice em alguns exemplares, porção anterior do pronoto exceto